



O Metalúrgico

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Pelotas

CUT.
Rio Grande do Sul



Rua Santa Cruz, 2454 - CEP 96015-710 - Pelotas - RS - Fone/fax: (53) 3227.6028 - E-mail: stmpel@oi.com.br

BOLETIM INFORMATIVO Setembro/2016

Querem tirar nossos direitos!

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pelotas tem alertado os companheiros e companheiras de que está em andamento o maior golpe contra os trabalhadores de todos os tempos. Ainda como interino o governo golpista de Michel Temer já havia tomado medidas mostrando que estava disposto a fazer o serviço sujo orquestrado pelas elites do grande capital e da mídia. Agora, eles têm carta branca para levar adiante os projetos de privatizações, retirada de direitos e dilapidação do patrimônio nacional.

A lista de ataques contra o povo brasileiro nos últimos meses e extensa, aqui alguns exemplos: medida provisória que autoriza a privatização de empresas estatais do setor elétrico, portos e aeroportos brasileiros; extinção de ministérios que atendiam diretamente a população mais pobre, como o Ministério Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Direitos Humanos; projeto para alterar a Constituição, acabando com os gastos governamentais obrigatórios em Saúde e Educação; articulação da lei que retira a obrigação de participação de 30% da Petrobras nos campos do pré-sal, entregando nossa principal riqueza às corporações internacionais; redução de recursos para o programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Na semana passada, o ministro do Trabalho anunciou que o governo vai apresentar uma proposta de reforma trabalhista que prevê a possibilidade de aumento da jornada de trabalho para até 12 horas diárias e 48 semanais. Além disso, criar duas novas modalidades de contratação: por hora trabalhada e por produtividade. Em tempos de aumento alarmante do desemprego, o governo vai na contramão da



lógica e do bom senso que deveria ser a redução da jornada de trabalho para que novas vagas fossem criadas – bandeira de luta dos metalúrgicos da CUT há muitos anos.

Nossa categoria é forte e combativa. Nossa história é de lutas e vitórias. Precisamos estar preparados para a era Temer. Não nos restará nada se não formos às ruas defender nosso país e nossas conquistas.

**VALORIZAÇÃO DO TRABALHO.
É DISSO QUE O BRASIL PRECISA!**

Fique alerta!

Além das medidas do Governo Temer, estão em tramitação no Congresso Nacional 55 projetos de lei que retiram ou alteram direitos históricos, conquistados com muita luta. Esses projetos rasgam a CLT. Isso é golpe contra os trabalhadores!

PEC 18/2011

Mais uma proposta para mudar a Constituição de 1988. Reduz a idade de trabalho dos jovens para 14 anos de idade. Hoje, a idade mínima é 16.

PEC 241/2016

Altera a Constituição para congelar os gastos públicos durante 20 anos, corrigindo apenas pela inflação, sem novos investimentos. Com isso os serviços públicos (Educação e Saúde, por exemplo) ficarão muito piores e o dinheiro economizado será usado para PEC 241/2016 pagamento da dívida pública, ou seja, tiram do povo para entregar aos bancos. Se a proposta valesse desde 2006, por exemplo, o país teria deixado de investir mais de R\$ 500 bilhões em Saúde e Educação.

PL 4193/2012 trata do negociado sobre legislado. Você sabe o que é isso?

Acaba com os direitos trabalhistas garantidos pela CLT. Esse projeto permite que o negociado entre patrão e empregado esteja acima da lei. Isso quer dizer que podem reduzir horário de almoço e aumentar a jornada de trabalho, reduzir salários, acabar com o 13º salário, com as férias e outros direitos.

Terceirização PLC 30/2015

Esse projeto já passou na Câmara e está no Senado. Se aprovado, vai permitir que uma empresa terceirize todos os seus serviços, sem exceção. Nas fábricas, por exemplo, todos os setores da produção poderão ser terceirizados. Os estudos já comprovaram que os terceirizados recebem menos, trabalham mais e quase não têm direitos. A terceirização precariza o trabalho!

PLP 51/2007 PLS 550/2015

Extinção da multa de 10% por demissão sem justa causa.

Servidores Públicos PLP 257/2016

Trata do refinanciamento das dívidas dos Estados e Municípios com a União e prevê, entre outras coisas, a suspensão da política de aumento real do Salário Mínimo, a redução em até 30% dos gastos com servidores públicos, a implementação de programas de desligamento voluntário e licença incentivada de servidores e empregados que representem redução de despesa e a não concessão de aumento de remuneração dos servidores a qualquer título.

PL 450/2015

Cria o Simples Trabalhista com o objetivo de flexibilizar os direitos trabalhistas dos empregados de pequenas e microempresas, reduzir os encargos e custos da contratação, mediante acordo ou convenção coletiva específica ou, ainda, por negociação direta entre empregado e empregador, que terão prevalência sobre qualquer norma legal.

PL 8294/2014

Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato, ou seja, você negociando seus direitos diretamente com o patrão, sem o sindicato. Sabe quem vai perder? Claro que é você!

PL 948/2011 PL 7549/2014

Impede o empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho.

Aposentadoria

O projeto do governo quer instituir a idade mínima de 65 anos para aposentadoria, igualando homens e mulheres (hoje as mulheres se aposentam com 60 anos) e ir aumentando até a idade mínima ser de 70 anos, acabando, inclusive, com as aposentadorias especiais, como de professores e trabalhadores rurais, prejudicando principalmente os mais pobres, que chegam ao mercado de trabalho muito cedo. Muitos morrerão antes de se aposentar.

O objetivo do governo temer é igualar as regras o máximo possível em todo sistema previdenciário. Estão enquadrados nestes termos os metalúrgicos que lidam com atividade de risco ou agentes nocivos, químicos e biológicos, por isso se aposentam mais cedo, conforme o risco e a exposição no local de trabalho. É o fim da aposentadoria especial por tempo insalubre.

A proposta também prevê o fim dos aumentos reais das aposentadorias para quem ganha salário mínimo e o fim do repasse integral da inflação para quem ganha mais de um salário mínimo. Todos esses reajustes automáticos, que começaram no governo Lula e continuaram no governo Dilma, vão acabar.

Saque do FGTS

O projeto de Temer prevê ainda que só será possível sacar o Fundo de Garantia (FGTS) no momento da aposentadoria.



FONTE: CUT

ASSOCIE-SE AO SINDICATO! LIGUE 3227.6028. NÓS VAMOS ATÉ VOCÊ!

Atenção! Paralisação nacional dos metalúrgicos dia 29 de setembro

Metalúrgicos de todo o Brasil vão realizar, em 29 de setembro, o Dia Nacional de Paralisação em defesa dos direitos dos trabalhadores e contra as reformas articuladas pelo governo golpista de Michel Temer, empresários e seus aliados no Congresso Nacional. Somente com união e mobilização teremos força para enfrentar os ataques à classe trabalhadora. Precisamos resistir! Companheiros, vamos parar a produção e mostrar a nossa força.

Torneio de Futebol sete dos Metalúrgicos

O próximo Torneio de Futebol Sete promovido pelos Sindicato dos Metalúrgicos de Pelotas será no dia **19 de novembro de 2016**, na sede campestre dos Rodoviários, Avenida Adolfo Fetter, 995 estrada da praia. Participe da reunião com as equipes no dia 20 de outubro, às 19h, na sede do Sindicato, Rua Santa Cruz 2454.

Indicadores Econômicos da categoria

Metalurgia

- **Piso salarial: R\$ 1.210,00**
- Abono escolar para o trabalhador ou filho estudante menor de 18 anos, no valor de R\$ 566,00 pago em duas parcelas. A primeira parcela será paga em outubro de 2016 de R\$ 283,00 e a segunda, em março de 2017 de R\$ 283,00.
- Quinquênio de 3%

Reparação em Veículos

- **Piso salarial: R\$ 1.293,60**
- Piso sem experiência até 6 meses: R\$ 1.155,00
- Piso de Borracharia R\$ 1.155,00
- Insalubridade é 40% do piso da categoria no valor de R\$ 517,44
- Abono escolar somente para o trabalhador que estuda no valor de R\$ 1.293,60 pago em duas parcelas. A primeira parcela em até 30/09/2016, no

valor de R\$ 646,80 e a segunda, em até 30/10/2016, de R\$ 646,80.

- Quinquênio de 3%

Máquinas Agrícolas

- **Piso salarial: R\$ 1.124,20**
- A partir de 1º de outubro de 2016 o piso passa para R\$ 1.236,40
- O reajuste a partir de 1º de outubro será de 9,83%
- Este ano temos um abono de R\$ 1.000,00, dividido em 2 parcelas, sendo que a primeira, no valor de R\$ 500,00 deve ter sido paga até julho de 2016 e a segunda, de R\$ 500,00, deverá ser paga até setembro de 2016.
- Abono escolar somente ao trabalhador que estuda, no valor de R\$ 1.236,40, pago em duas parcelas. A primeira até 30/09/2016, de R\$ 618,20, e a segunda até 31/10/2016, de R\$ 618,20.
- Quinquênio de 2%

Convênios

DENTISTA

Dr. Marcelo Fraz da Costa
– Praça José Bonifácio, 103, Centro.

O agendamento de consultas deverá ser feito diretamente com o dentista pelo fone 3028-0534 e depois pegar a autorização no sindicato antes da consulta apresentando a carteira de associado.

ÓTICAS

Descontos à vista e também a prazo com consulta gratuita.

Ótica Karisma – Rua sete de Setembro, 357a – Centro. Fone 3225-8669

Ótica Skina – Rua Gal. Osório, 750 – Centro. Fone 3222-7624

Ótica Visão – Rua Mal. Deodoro, 702 – Centro. Fone 3222-1125

Ótica Maxx – Rua Mal. Deodoro, 715b – Centro. Fone 3028-4022

PSICÓLOGOS

Irene O. Leite – 50% desconto na consulta – Rua Gal. Telles, 414 – Centro. Fone 8133-9888.

Luciane F. dos Santos – Rua Félix da Cunha, 702, sala 606. Fone 8416-5181.

Lizandra M. da Fontoura – Rua Félix da Cunha, 702 sala 606. Fone 9117-4448.

ADVOGADOS

Chapper & Cavada – Trabalhista e Previdenciário

Atendimento aos associados na sede do sindicato às terças-feiras, das 9h às 10h e das 17h30min às 18h30min, e às quartas-feiras das 9h às 10h.



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Pelotas – Presidente: Enio Santos – Endereço: Rua Santa Cruz, 2454, Centro, Pelotas/RS
Telefone: (53) 3227.6028 – Produção Gráfica: Prya Estúdio de Comunicação